

São Paulo 26 de fevereiro de 2016

Ofício MA 010/2016

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
A/c: Leila Gomes
Diretora de Procedimento de Outorga e Fiscalização – DPO
Rua Boa Vista, 175 – 1º andar – Bloco B

Ref. Solicitação para manter a mesma vazão deliberada no mês de fevereiro/2016

Prezada Senhora.

Encaminhamos em anexo, Nota Técnica referente a Vazões de Transferência da Estação Elevatória Santa Inês - ESI, condição de operação do Sistema Cantareira.



Marco Antonio L. Barros
Superintendente

NOTA TÉCNICA

VAZÕES DE TRANSFERÊNCIA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA SANTA INÊS - ESI

MARÇO/2016

CONDIÇÃO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA CANTAREIRA

O ano de 2016 iniciou com boas perspectivas de retorno das afluições às médias históricas registradas. O mês de Janeiro teve afluição acima da média, com reflexos diretos na reservação do sistema, algo que não ocorria desde 2011, quando foi registrada a máxima vazão afluyente do sistema.

O mês de Fevereiro iniciou com poucas chuvas e as afluições registradas mais baixas, mas na segunda quinzena as chuvas retornaram com maior intensidade, fazendo subir a vazão dia a dia. Até o dia 25 a vazão afluyente do sistema era de 48,2 m³/s, 20% acima do que registrou-se no ano de 2015, que foi o primeiro mês com recuperação do sistema, após o início da crise hídrica, em janeiro de 2014.

O gráfico abaixo, o registro da afluição de 2016 está representado pela cor laranja. Observa-se que a média do período está muito acima das registrada nos últimos anos.

SISTEMA CANTAREIRA- Afluição mensal (m³/s)



D

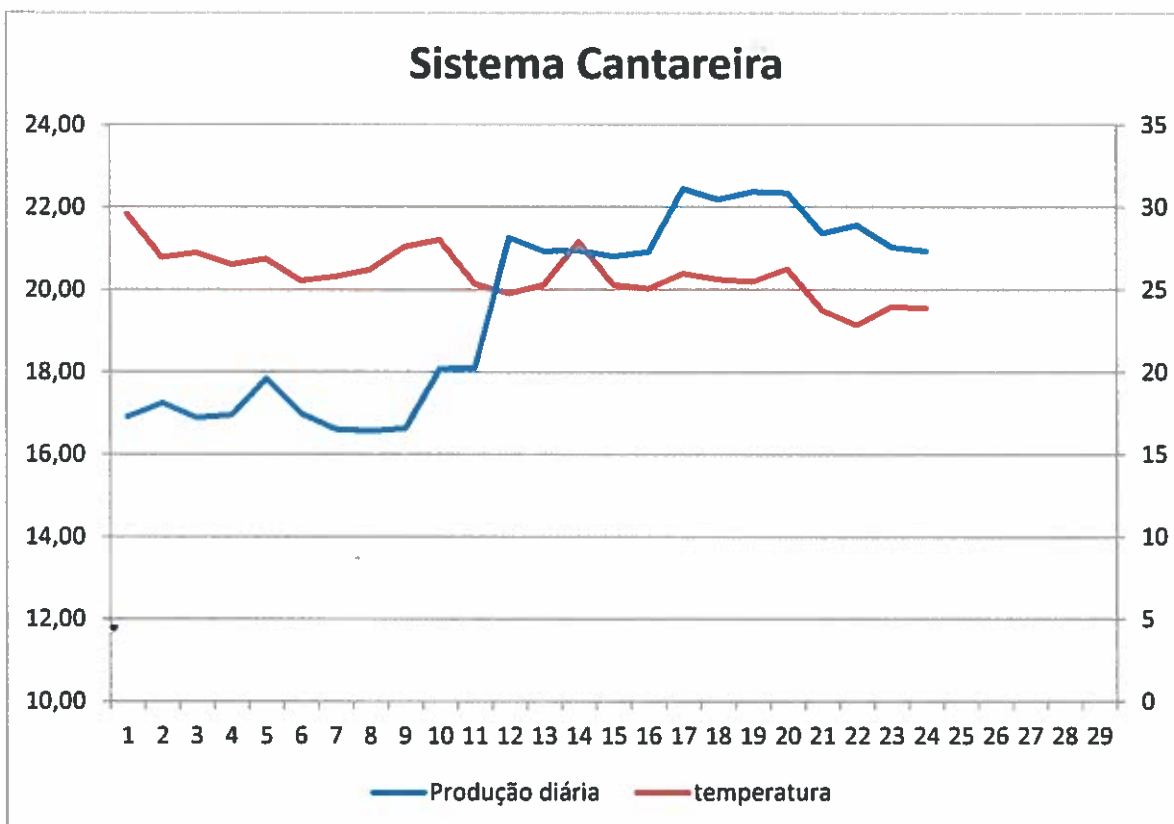
PROPOSTA DE OPERAÇÃO DO SISTEMA CANTAREIRA EM MARÇO/2016

Permanecendo a consistente melhora nas afluições registradas no Sistema Cantareira, associada à atual operação do sistema de abastecimento, extremamente flexibilizada com a economia alcançada e a maior integração dos sistemas da RMSP, a SABESP continua considerando a necessidade de se optar por um planejamento mais amplo, contemplando uma proposta de operação para todo o ano de 2016.

A proposta de aplicação das Curvas e Aversão ao Risco – CAR – permanece como válida para resgatar os princípios de operação do sistema, comprometido com a recuperação e a disponibilização de água para a população, contemplando o atual cenário de maiores afluições.

A operação do sistema no mês de Fevereiro apresenta claramente dois perfis de consumo, tendo o Carnaval como o divisor de águas entre os dois momentos.

Até o final do Carnaval, com temperaturas mais altas, o consumo mantinha o padrão do final de Janeiro, ainda sob a influência das férias escolares e da saída da população para os feriados. Após o final do feriado, percebe-se o aumento significativo no consumo, mesmo com temperaturas mais amenas. O gráfico de produção e temperatura diária, a seguir, demonstra o comportamento do sistema em Fevereiro, até o dia 24:



A vazão transferida pela Elevatória Santa Inês – ESI – no mês de Fevereiro ficará em torno de 20,0 m³/s, ou seja, uma economia de cerca de 3,0 m³/s em relação à última deliberação da ANA/DAEE, que permitiu a vazão de até 23,0 m³/s, reforçando o compromisso da SABESP na busca pela recuperação das represas e o melhor abastecimento para a população da RMSP.

O mês de Março é o de maior consumo no ano, pelo retorno das aulas, do aumento do calor e a retomada das atividades normais, portanto se prevê um acréscimo na demanda de água na RMSP.

CONCLUSÃO

Em face das argumentações apresentadas e a condição favorável para a recuperação no volume acumulado nos reservatórios do Sistema Cantareira, solicitamos que **seja mantida mesma vazão deliberada no mês de Fevereiro, de até 23,0 m³/s na Estação Elevatória Santa Inês – ESI.**



MARCO ANTONIO LOPEZ BARROS
Superintendência de Produção e Água da RMSP